08

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

008

CADERNO 0808

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

GEOGRAFIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

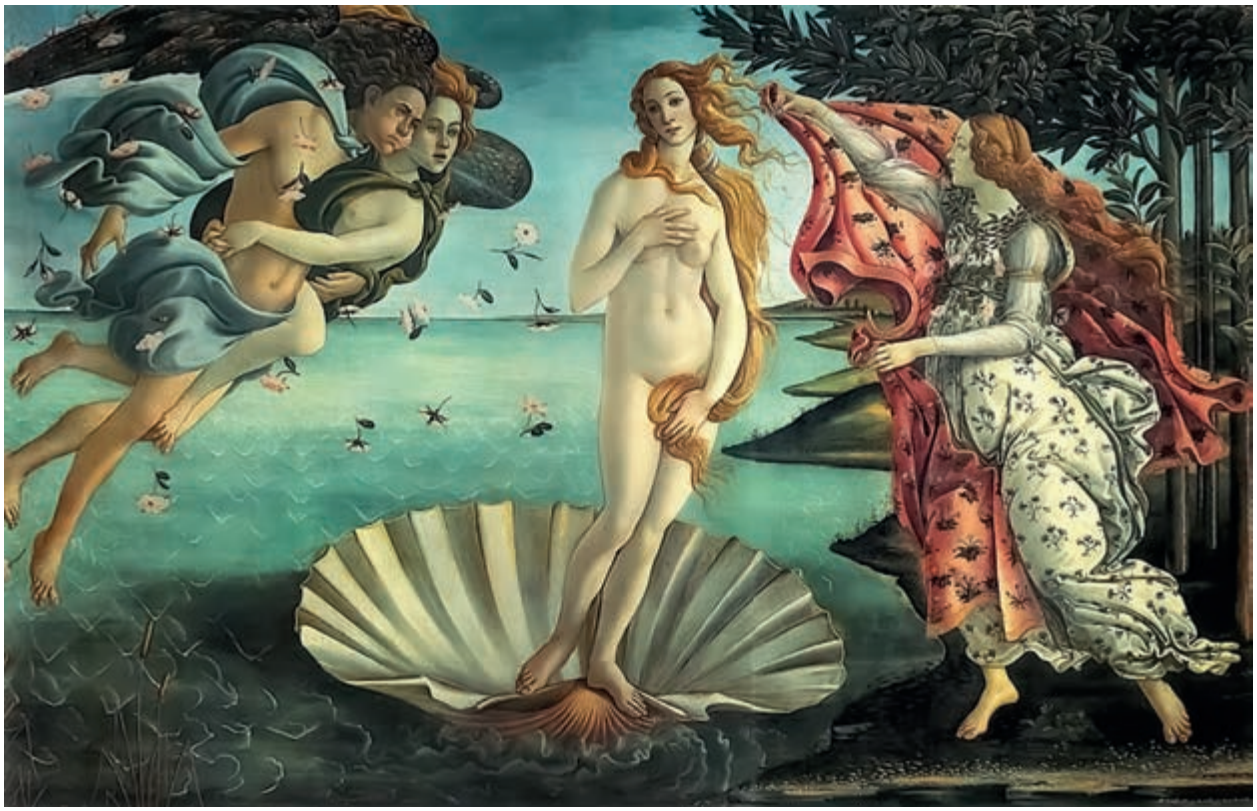
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 27

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Geografia a ser ministrada a uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental em que seja trabalhada a seguinte temática: as transformações da paisagem ao longo do tempo. Considere que essa aula será ministrada em uma escola pública de boa infraestrutura, que contém laboratório com acesso rápido à internet, e que a turma possui 30 alunos, dentre os quais há um com baixa visão.

No planejamento dessa aula, considere a competência e a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental apresentadas a seguir.

> *Competência 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.*
>
> *(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

A Geografia tenta entender o mundo a partir do espaço e, para tal, vai ser uma ciência, como quase todas, classificatória, "gavetória" (criamos o neologismo), isto é, coloca uma ordem no mundo a partir de classificações e nomeações (tipos de clima, tipos de paisagem, classificações de relevo, tipos de migrações, entre outros). Rótulos podem aborrecer porque estigmatizam e, muitas vezes, criam silêncios quando é hora de diálogo. Os alunos que vivem querendo nos rotular e nos classificar para nos entenderem e compreenderem nossos métodos ou modos de ser nos aborrecem.

KAERCHER, N.; BOHRER, M. Docencio, logo, existo: crenças que movem o professor formador de professores: que diferença podemos fazer em nossos alunos? **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 10, n. 19, p. 323-344, 2020 (adaptado).

De acordo com a concepção abordada no texto, as práticas docentes apoiam-se em pressupostos epistemológicos da corrente do pensamento geográfico baseada

A na subjetividade, na intuição, nas experiências e no simbolismo, que são pressupostos do método fenomenológico da Geografia Humanista.

B na análise do espaço geográfico produzido pelo homem e nas relações dialéticas estabelecidas, identificadas e discutidas pela Geografia Crítica.

C nas experiências que o educando traz consigo e nos contextos social, econômico e cultural presentes na concepção socioconstrutivista da Geografia Radical.

D na descrição, na enumeração e na classificação dos fatos e dos fenômenos que ocorrem no espaço geográfico e que estão presentes no método positivista da Geografia Tradicional.

QUESTÃO 29

Nós, que somos os ancestrais habitantes da Bacia do Xingu, que navegamos seu curso e seus afluentes para nos encontrarmos, que tiramos dele os peixes que nos alimentam, que dependemos da pureza de suas águas para beber sem temer doenças, que dependemos do regime de cheias e secas para praticar nossa agricultura e para colher os produtos da floresta e que reverenciamos e celebramos sua beleza e generosidade a cada dia que nasce, temos nossa cultura, nossa espiritualidade e nossa sobrevivência profundamente enraizadas e dependentes de sua existência.

Carta Xingu Vivo para Sempre. Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2008/05/carta-xingu-vivo-para-sempre/. Acesso em: 22 jun. 2024 (adaptado).

A professora de Geografia irá apresentar para sua turma do Ensino Médio o tema "Comunidades tradicionais e seus territórios". Para tanto, realizou a leitura de um trecho da Carta Xingu Vivo para Sempre.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o objetivo da docente é fazer com que os estudantes compreendam

A a ligação material e afetiva dos povos originários com a terra e a natureza.

B a questão territorial e a posse individual de terras pelas comunidades nativas.

C o reconhecimento dos territórios indígenas como espaços de reprodução econômica.

D o uso dos recursos naturais por grupos autóctones e de seus lugares para sua proteção cultural.

QUESTÃO 30

O fundo do mapa é a dimensão constituinte do mapa que resulta da combinação da escala, da projeção e da métrica. Sobre ele estrutura-se a linguagem propriamente dita. Acontece que o fundo do mapa: 1) não é alvo suficiente de atenção; 2) é visto como neutro, como já dado; 3) não é percebido na sua função comunicante, já que essa seria exercida pela linguagem que sobrepõe esse fundo de mapa; e 4) está, portanto, naturalizado, pois "ele é como tem que ser".

FONSECA, F. P. A naturalização como obstáculo à inovação da cartografia escolar. **Revista Geografares**, n.12, p.179, jul. 2012 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental pretende usar um mapa temático do Brasil para problematizar a naturalização do fundo de mapa e das métricas euclidianas.

A partir da definição apresentada no texto, assinale a alternativa que indica um mapa que pode ser utilizado na prática proposta.

A



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

B



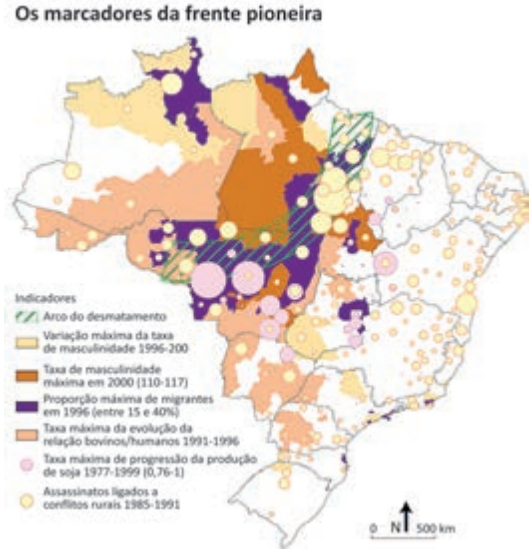
Disponível em: https://journals.openedition.org. Acesso em: 6 set. 2024.

C



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

D



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

QUESTÃO 31

Mais de 40 anos após seu surgimento, o *hip-hop* passou a ter mais projeções e está nas residências das pessoas que não são das periferias, virou um objeto de consumo da indústria fonográfica e popularizou-se entre os jovens das mais diversas classes sociais. Mesmo tendo passado por certa massificação, ainda se caracteriza como um movimento cultural urbano juvenil que tem como uma de suas principais características a luta pelos direitos sociais de jovens das periferias das cidades. O movimento *hip-hop* não só indica uma multiterritorialidade, mas também nos mostra que existem múltiplas territorialidades, porque um mesmo local apropriado e territorializado como pertencente a um determinado segmento social pode também nos denotar outras territorialidades desenvolvidas por outros atores sociais pela discussão das relações de poder em diversas escalas, variando entre as simbólicas até as econômicas e políticas.

SOUZA, T. D. de; BERNARDES, A. "O RAP É COMPROMISSO": a territorialidade das batalhas de MC´s na Região Norte Fluminense-RJ. **Revista Formação** (On-line), v. 25, n. 44, p. 149-177, jan./abr. 2018. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/. Acesso em: 6 jul. 2024 (adaptado).

Com o intuito de elaborar um plano de aula para o Ensino Médio que relacione o movimento *hip-hop* com as territorialidades da cidade, um professor trabalhará com o fragmento do texto apresentado para explorar a relação entre os movimentos sociais e as dinâmicas espaciais.

A partir dessa abordagem, espera-se que os alunos compreendam que as territorialidades do *hip-hop*

A são singulares, revelam-se por intermédio da dimensão econômica e estão relacionadas ao modo como as pessoas vivenciam o lugar.

B são apresentadas a partir das distintas formas que coletivos e sujeitos se apropriam dos espaços das cidades, transformam-nos e os atribui novos sentidos.

C são constituídas por meio das relações ocorridas nas redes sociais, mediadas eletronicamente e resultam na apropriação simbólica do espaço geográfico.

D são segregadas de outros atores sociais, uma vez que possuem significações reconhecidas de maneiras distintas nas periferias e nos centros urbanos.

Área livre

QUESTÃO 32

Com o avanço da urbanização, a sociedade vive de forma cada vez mais concentrada. Nesse sentido, deslocar-se na cidade resulta, quase sempre, em congestionamentos de trânsito em horários dinâmicos de ida e volta ao trabalho, ao estudo, entre outros deslocamentos. Por mais que a municipalidade invista em intervenções de natureza voltada para a mobilidade urbana, os congestionamentos aumentam proporcionalmente ao aumento das atividades econômicas, bem como ao crescimento e à concentração da população em um dado local. Os impactos do contexto descrito podem resultar em precarização da reprodução da força de trabalho, periferização da população de baixa renda, desvalorização imobiliária, entre outros exemplos.

Uma professora do Ensino Médio teve acesso a esse texto e resolveu apresentá-lo a sua turma, a fim de orientar uma discussão sobre fenômenos relacionados à urbanização das cidades brasileiras.

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta medidas que poderiam ser indicadas pela turma para melhorar a mobilidade urbana em relação ao problema suscitado no texto.

A Implantação de parques públicos para evitar a poluição ambiental e instalação de semáforos devidamente temporizados para dar fluidez ao trânsito.

B Implantação de um plano de transporte coletivo integrado e investimento em vias públicas adequadas ao volume de trânsito, para atender à demanda.

C Adequação dos horários do comércio à capacidade técnica dos corredores viários e investimento em combustíveis limpos, para evitar a poluição ambiental.

D Adequação nos corredores viários para comportar transportes coletivos e individuais e incentivo aos trabalhadores do centro para o uso do transporte individual.

QUESTÃO 33

Um professor de Geografia do Ensino Fundamental, em sala de aula, trabalhou com seus alunos a temática da evolução histórica do território brasileiro. Ele explicou que, ao longo do século XX, os limites territoriais do Brasil passaram por diversas transformações, o que refletiu os processos históricos, políticos e sociais que moldaram o País. O objetivo do docente era promover a compreensão dos estudantes sobre a expansão e a consolidação territorial do Brasil moderno.

Com base nas informações apresentadas, quanto às ações políticas adotadas para a configuração do território no século XX, o professor deveria explicar que, entre elas, estava a

A expansão do território brasileiro com a compra do Acre, após negociações pacíficas com a Bolívia.

B evolução das fronteiras, que fortaleceu o sentimento de unidade nacional, à medida que o Brasil consolidava seu território.

C segurança nacional, no que, politicamente, ficou definido como Arco Norte, com o objetivo de povoar a região fronteiriça do País.

D melhoria da administração da fronteira nacional, com a criação em 1943 dos territórios federais de Roraima e do Amapá, desmembrados do estado do Pará.

QUESTÃO 34

Analfabeto, José assinou um contrato de 37 anos, renováveis por mais 22, com uma empresa de energia eólica que fincou uma torre em seu quintal para captar ventos. Tudo aconteceu sem que José entendesse que o acordo o impediria de plantar feijão em sua roça ou mesmo construir mais casas para os filhos que iriam crescer em Parazinho, no semiárido do Rio Grande do Norte. Assim como José, centenas de famílias do estado arrendaram suas terras para empresas eólicas acreditando que poderiam passar a viver de vento. Contudo, hoje elas se queixam de receber menos que o esperado, ou até ganhar abaixo do valor assinado em contrato. Em alguns casos, os proprietários reclamam de ser impedidos de usar suas terras para o roçado, principal ganha-pão das comunidades. "A gente plantou feijão carioca no pé daquela torre mais fininha, e eles pegaram o trator e passaram por cima", reclama Severina, viúva de José, enquanto aponta para uma das seis barulhentas torres instaladas perto de casa. A mais próxima está a 220 metros e dificulta a conversa com a reportagem.

Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2023/12/latifundiarios-ventos-empresas-eolicas-rio-grande-do-norte. Acesso em: 6 jun. 2024 (adaptado).

Com o objetivo de promover um debate sobre a produção de energia eólica em uma das áreas de maior potencial de aproveitamento desse recurso natural no Brasil — o estado do Rio Grande do Norte —, uma professora solicitou aos estudantes de uma turma do Ensino Médio que fizessem uma análise dos impactos causados por essa atividade econômica e que construíssem, em grupos, uma síntese sobre o problema apresentado.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta a análise feita por um dos grupos que compatibiliza adequadamente o uso do território pelos parques eólicos com o modo de vida de comunidades locais.

A A exploração da produção de energia eólica por empresas estrangeiras, traz a possibilidade de compartilhamento de conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da região.

B Os projetos de instalação de parques eólicos devem ser discutidos e planejados de modo a garantir, ao mesmo tempo, a necessidade da produção de energia renovável e a sustentabilidade socioambiental.

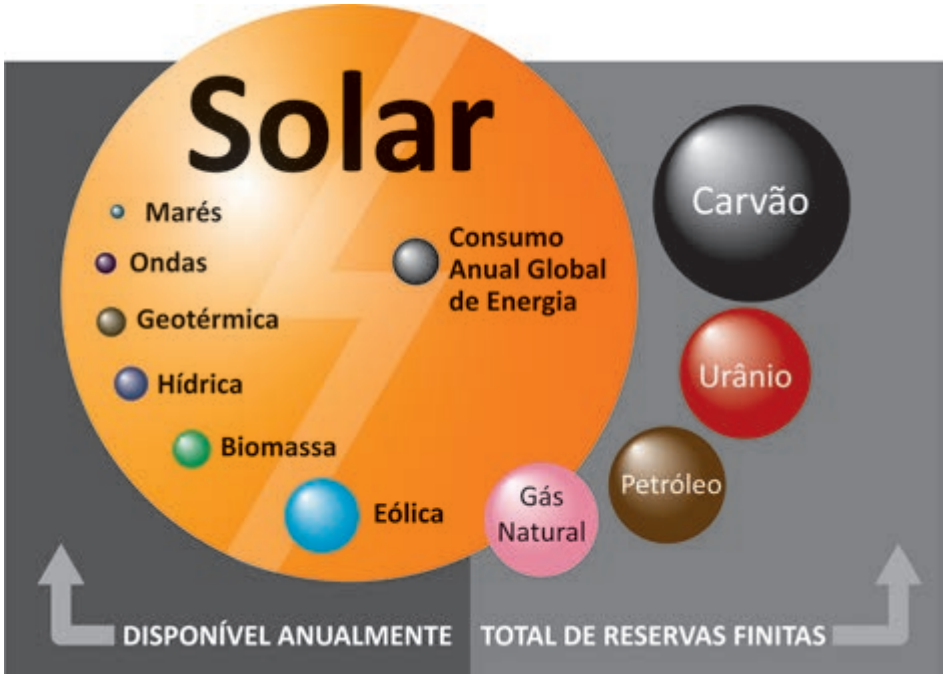
C A ampliação dos parques eólicos, apesar de causar embaraços para as atividades tradicionais de pequenos agricultores, possibilita a obtenção de outras fontes de renda e garante a sobrevivências desses grupos.

D Os problemas socioambientais causados pela concentração de terras por parte de grandes empresas brasileiras e estrangeiras, para a produção de energia eólica, são compensados pelo aproveitamento de uma fonte renovável e limpa.

Área livre

QUESTÃO 35

Potencial de disponibilidade energética mundial



RIFFEL, D. B. *et al*. Energia solar fotovoltaica utilizando SAM. In: SILVA, G. F. da *et al* (org.). **Energia alternativas**: tecnologias sustentáveis para o nordeste brasileiro. Aracajú: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2019, p. 18. Disponível em: https://eficienciaenergetica.ufs.br/. Acesso em: 3 set. 2024.

Um professor de Geografia, ao discutir a relação entre uso de recursos naturais e questões socioambientais, apresentou a sua turma a figura acima e pediu a seus alunos que indicassem o tipo de energia mais adequada no que se refere à sustentabilidade ambiental e à disponibilidade de energia.

Com base no que foi solicitado pelo professor, os estudantes deveriam indicar a

A energia geotérmica.
B energia da biomassa.
C energia solar fotovoltaica.
D energia do carvão mineral.

Área livre

QUESTÃO 36

Ouvimos com frequência que o Brasil é um País plural. Ele é plural em diversidade natural, cultural e religiosa. Por isso, o papel de liderança em nosso País tem a responsabilidade de abranger – e respeitar – todos esses níveis, entre eles, os povos indígenas e quilombolas. Nesse contexto, é crucial a delimitação de terras dessas comunidades. Por definição da Fundação Nacional do Índio (Funai), a demarcação de terras é um tipo específico de posse, de natureza originária e coletiva, que não se confunde com o conceito civilista de propriedade privada". Tem a ver com a realidade do nosso dia a dia, pois lidamos com comunidades, dialogamos diretamente com elas por meio dos projetos socioambientais que abraçamos, e co-criar com essas pessoas faz parte da essência de nosso negócio social desde sempre.

RAÍZES. Povos indígenas e quilombolas: 3 motivos pelos quais a demarcação de terras é importante, 2018. Disponível em: https://raizesds.com.br. Acesso em: 13 jun. 2024 (adaptado).

Após a leitura do texto, que serviu para introduzir o tema da demarcação de terras indígenas, uma professora de Geografia do Ensino Médio dividiu a turma em 3 grupos e distribuiu as seguintes frases para cada um, como motivadoras de uma roda de conversa: A demarcação de terras é importante para a preservação da cultura e da natureza; A demarcação de terras é importante por valorizar a alteridade; A preservação de terras é importante por garantir direitos.

A partir dessa situação, é correto afirmar que as estratégias adotadas pela docente deveriam possibilitar aos alunos

A problematizar sobre o tema, como forma de criticar o processo de demarcação de terras indígenas que estaria em desacordo com os anseios expressos pelas territorialidades desses povos.

B organizar grupos de trabalho, em sala de aula, com o objetivo de sintetizar o entendimento sobre a importância da territorialidade indígena restrito à garantia da preservação de sua cultura.

C direcionar as opiniões expressas, restringindo o entendimento sobre a territorialidade indígena a um conceito legalista de posse da terra expresso pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

D contextualizar o tema, promovendo o debate sobre a importância do reconhecimento das territorialidades dessas comunidades, da valorização e da preservação de seus modos de vida e do meio ambiente.

Área livre

QUESTÃO 37



LIMA, A. P. P. de; LANDA, B. dos S.; MATOS, G. L. de. **Quilombo da Picadinha**. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/724339/3/. Acesso em: 5 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora do Ensino Médio pretende elaborar uma aula sobre conflitos territoriais no espaço rural brasileiro e, para isso, vai utilizar a história em quadrinhos (HQ) apresentada.

Diante dessa situação, objetivando uma abordagem didático-pedagógica humanista, com base no principal grupo social mencionado na HQ, a postura metodológica adotada pela professora deve ser a de

A focar na ancestralidade dos sujeitos como elemento de resistência territorial diante da histórica dificuldade de acesso a terras.

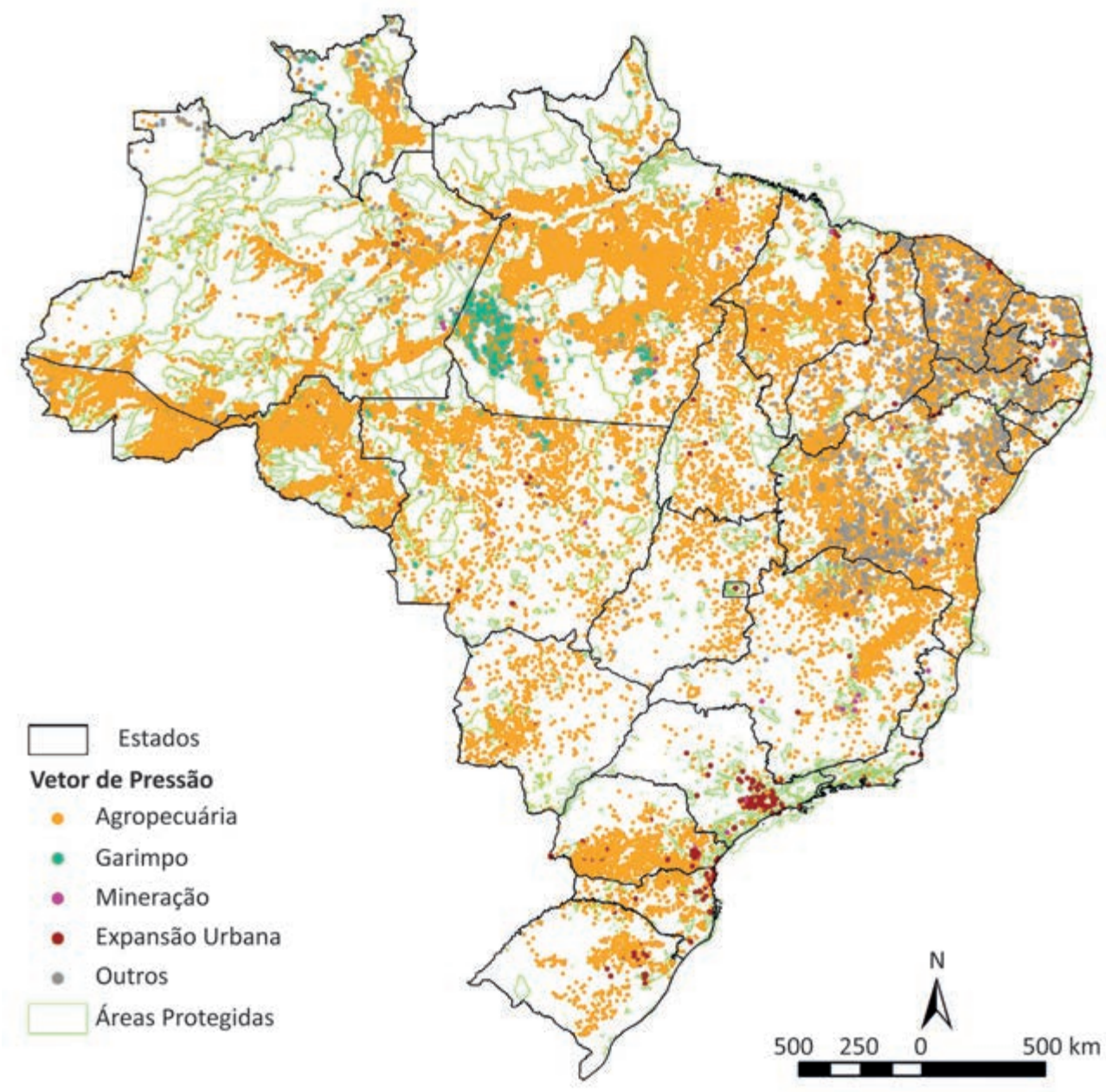
B basear-se na investigação científica, destacando a importância de o estudante justificar o contexto espacial dos quilombolas à temporalidade da escravização.

C valer-se da transmissão de conteúdos, enfatizando o papel do Estado como agente que deve garantir educação para todos, independentemente da modalidade ofertada.

D investir no uso de meios tecnológicos, ressaltando a relevância de os membros da comunidade tradicional medirem o tamanho de seu terreno para respeitarem a propriedade privada.

QUESTÃO 38

Vetores do Desmatamento no Brasil (2021)



Disponível em: https://alerta.mapbiomas.org/. Acesso em: 20 set. 2024.

A partir do mapa sobre o desmatamento no Brasil, é correto concluir que a perda da vegetação (um recurso natural) tem como principal vetor

A o garimpo.

B a mineração.

C a agropecuária.

D a expansão urbana.

QUESTÃO 39

Nossos parentes Guarani da Mata Atlântica, dessa borda de mar que chamam de “nhé ere”, ou lugar que produz vida, pensam na região como uma paisagem e, ao mesmo tempo, uma fonte incessante de vida. A primeira vez que esses queridos parentes compartilharam comigo sua narrativa de criação de mundo, aprendi que dois gêmeos primordiais tiveram que dobrar a Serra do Mar e fazer esse contraforte para que a Água Grande, o mar, não avançasse sobre o continente. Achei linda essa história que explica a topografia – a formação das montanhas, dos vales, dos corpos d’água de onde se habita. O fato é que os Guarani, assim como os caiçaras da região, estão espremidos em pequenos sítios, reduzidos a ilhas de onde resistem bravamente à especulação imobiliária, à ocupação de seus territórios e à violência que devasta esse lugar que seus espíritos enxergam, e suas palavras traduzem, através de uma cartografia afetiva.

KRENAK, A. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma escola localizada na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, utilizou o texto acima em uma turma do Ensino Médio como motivador para o tema do ocultamento das territorialidades dos povos indígenas no Brasil. Após a leitura do trecho indicado, como atividade para a aula, ela propôs que os alunos construíssem um mapa que desse visibilidade ao território ocupado pelo povo Krenak.

Diante dessas informações, entre as propostas apresentadas para o desenvolvimento dessa atividade, aquela que se estrutura a partir da cartografia social é a

A elaboração coletiva com representantes dos indígenas Krenak de um mapa temático da região, com o objetivo de indicar topônimos e lógicas espaciais constituídos a partir das cosmogonias desse povo.

B produção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, a partir de informações coletadas no banco de dados do IBGE, a fim de demonstrar a importância dos cursos d’água para o povo Krenak.

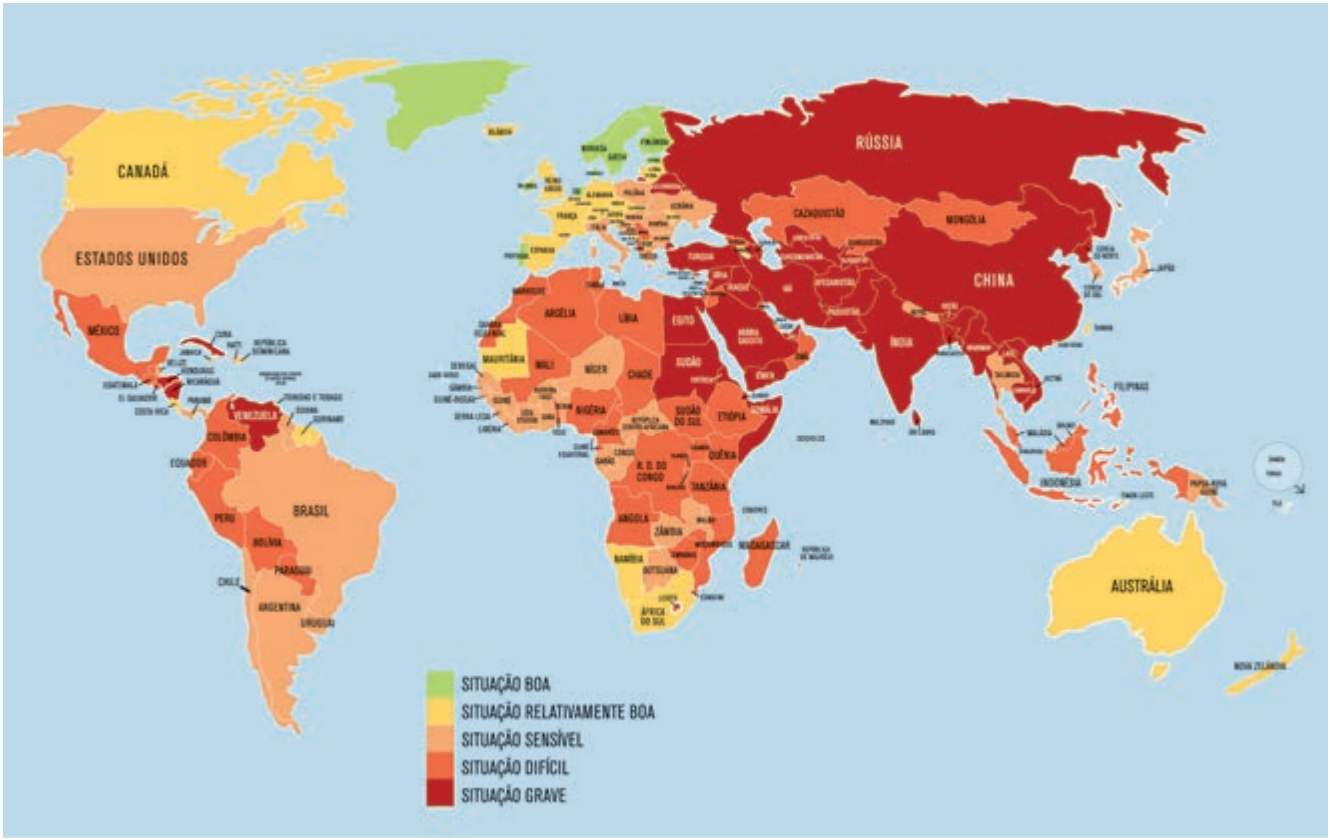
C confecção de um mapa temático da região, a partir de pesquisas em documentos históricos oficiais, com o intuito de indicar as áreas que foram ocupadas pelo povo Krenak e as ameaças que seu território sofre atualmente.

D construção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, com a utilização de informações do noticiário, para mostrar as áreas do território Krenak atingidas pelos rejeitos de mineração após o rompimento de barragem da empresa Vale.

Área livre

QUESTÃO 40

A liberdade de imprensa no mundo em 2024



Disponível em: https://rsf.org/sites/default/files/medias/. Acesso em: 2 set. 2024 (adaptado).

Um professor de Geografia do Ensino Fundamental planejou uma atividade sobre a relação entre a liberdade de imprensa no mundo e a história da formação político-democrática dos países, a partir do mapa apresentado.

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do raciocínio geográfico conforme estão definidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao propor essa atividade, o professor pretendia levar os alunos a mobilizarem

A o conceito de território, uma vez que o mapa e o contexto histórico denotam elementos da divisão territorial do trabalho.

B o princípio de regionalização, visto que as informações econômicas foram utilizadas para classificar os países no mapa.

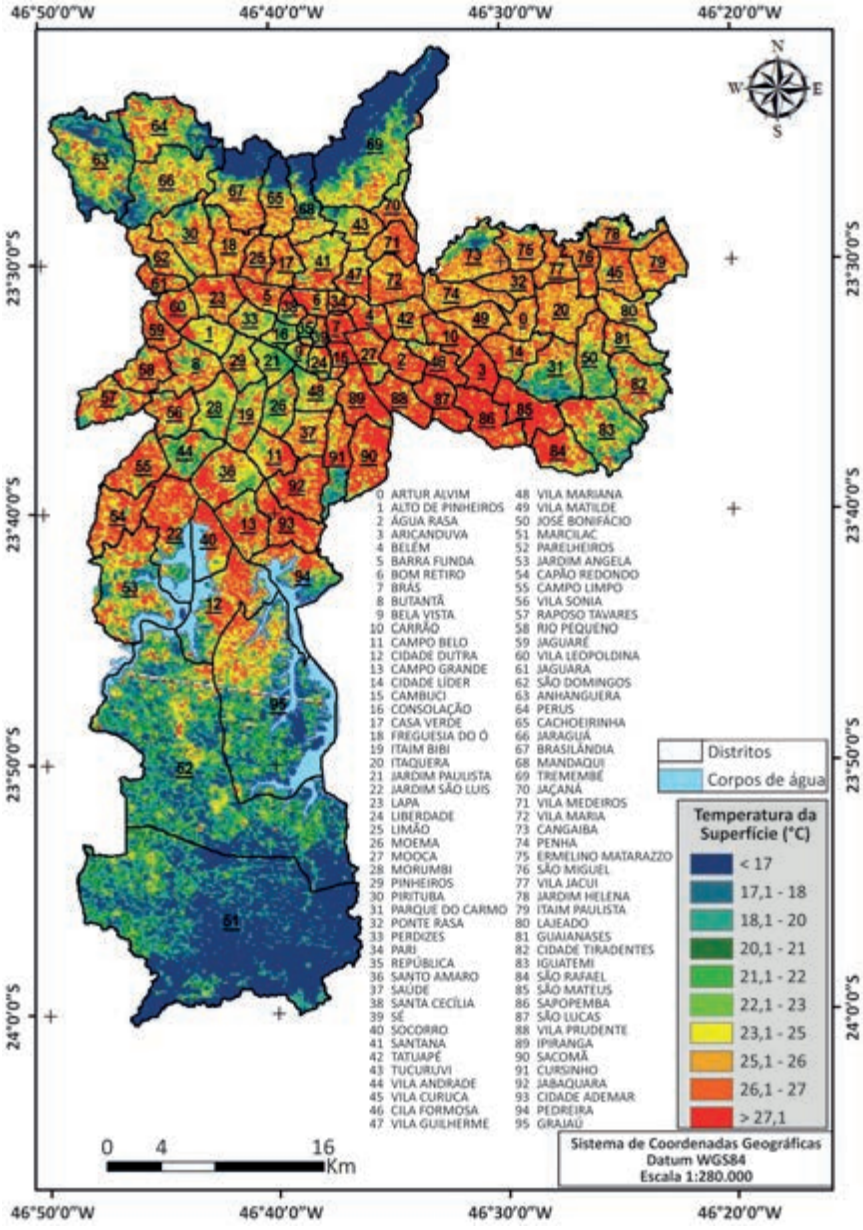
C o pensamento espacial, porque deveriam ser cotejadas as informações do mapa e dos níveis de democracia.

D a cartografia crítica, pois o mapa foi construído com base nos conflitos armados vivenciados pelos cidadãos.

Área livre

QUESTÃO 41

Município de São Paulo: Temperaturas da superfície em 28 de setembro de 2011 às 10 horas da manhã



BARROS, H. R.; LOMBARDO, M. A. A ilha de calor urbana e o uso e cobertura do solo em São Paulo-SP. **Geousp – Espaço e Tempo** (On-line), v. 20, n. 1, p. 160-177, jan./abr. 2016. ISSN 2179-0892.

Um docente de Geografia do Ensino Médio, durante uma aula sobre problemas ambientais urbanos, utilizou o mapa de temperaturas de superfície dos distritos do município de São Paulo para discutir o fenômeno.

Diante dessa situação, por meio da leitura do mapa, espera-se que os estudantes tenham compreendido que

A os distritos do extremo norte e do extremo sul apresentam as menores temperaturas.
B as mais baixas temperaturas foram registradas nos distritos da região central de São Paulo.
C os distritos da zona leste do município são menos fragmentados e apresentam baixas temperaturas.
D os distritos ao norte dos grandes corpos d'água apresentam as mais baixas temperaturas de superfície.

QUESTÃO 42

Grande São Paulo



Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

Um professor de Geografia de uma turma do Ensino Médio conduziu seus alunos ao laboratório de informática e organizou uma sequência didática que contou, entre outros recursos, com o uso do *Google Earth*. O tema da aula foi urbanização e dinâmicas populacionais e uma das atividades de aprendizagem orientava os alunos a usarem o programa para visualizar, manejar e analisar a imagem acima.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que um objetivo pedagógico para essa atividade, coerente com a temática e com o recurso utilizado, seria

A caracterizar os processos de terciarização e periferização e correlacioná-los à ampliação da migração de retorno.

B identificar os processos de conurbação e metropolização e relacioná-los à rede que favorece os movimentos pendulares.

C demarcar os processos de gentrificação e territorialização e associá-los à intensificação do envelhecimento populacional.

D indicar os processos de verticalização e centralização e vinculá-los à densidade demográfica que condiciona a autossegregação.

Área livre

QUESTÃO 43

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola localizada na capital de um estado brasileiro, iniciou o ano escolar com uma turma composta de alunos de seis famílias estrangeiras. Considerando o início das atividades letivas e a necessidade de assegurar que os discentes se conhecessem, a professora solicitou que cada estudante se apresentasse e explicasse por que sua família morava na cidade. Em seguida, solicitou que os estudantes apontassem o local em que eles, bem como seus pais ou responsáveis, nasceram. Ao final da dinâmica, a turma conseguiu identificar que as relações entre os alunos e seus familiares evidenciavam conexões entre o Brasil e outros países, como Portugal, Líbano, Japão e Venezuela. A professora, com essa atividade, objetivava fazer os estudantes perceberem as semelhanças e as diferenças entre eles e seus familiares. Ao final da dinâmica, a docente pediu que cada aluno escrevesse um texto explicando aos pais e responsáveis as características de sua turma.

Diante dessas informações, a expectativa era a de que os estudantes reconhecessem que a turma é

A formada por alunos de diversas nacionalidades, com pais nascidos no Brasil, o que revela uma integração cultural essencialmente uniforme.

B qualificada por alunos com pouca variação étnico-racial, que compartilham características culturais e sociais semelhantes, tornando a turma homogênea.

C caracterizada por uma diversidade cultural significativa, com estudantes e familiares originários de outros países, o que reflete um mosaico de culturas.

D composta de alunos que nasceram em diversos países, mas que têm pais brasileiros, com histórias familiares semelhantes, com pouca variação cultural.

QUESTÃO 44

Os quilombolas habitam e manejam a floresta atlântica no Vale do Ribeira há mais de 300 anos. Não por acaso, dos 7% que restaram do bioma de Mata Atlântica em território nacional, 21% estão localizados no Vale do Ribeira. É a área mais conservada do estado de São Paulo, contrastando com o restante do estado que está desmatado e não abriga comunidades quilombolas.

Disponível em: https://oeco.org.br/analises/por-que-o-sistema-agricola-tradicional-quilombola-do-vale-do-ribeira-e-patrimonio-cultural-brasileiro/. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

O sistema de produção agrícola das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira foi estudado por pesquisadores e será aplicado em outras comunidades quilombolas e não quilombolas no estado de São Paulo e fora dele.

Considerando as informações apresentadas e com base em elementos de respeito à biodiversidade e de manutenção da floresta, esse modelo pode ser caracterizado

A pelo sistema tradicional, que produz alimentos para o abastecimento das populações locais a partir de métodos e técnicas desenvolvidas por empresas públicas e privadas.

B pela agricultura de *plantation*, que produz apenas produtos agrícolas destinados à alimentação local, reduzindo a diversidade de espécies, o desmatamento e a introdução de espécies invasoras.

C pela agricultura de jardinagem, que impacta o bioma Mata Atlântica a partir do desmatamento, mesmo que em pequenas extensões, e baseia-se na definição de roças permanentes no território com uso intensivo de adubos e fertilizantes naturais.

D pela roça de coivara, baseada no desmatamento e nas queimadas de pequena porção do território, destinada à produção de alimentos para consumo e comercialização, a partir da permanência da cobertura florestal original como proteção às lavouras.

QUESTÃO 45

Artigo 196 Constituição Federal



Disponível em: https://studymaps.com.br/direito-a-saude/. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Um professor da disciplina de Geografia, objetivando discutir com sua turma do Ensino Médio sobre direito à saúde, visto como um tema transversal e que integra o Projeto Pedagógico da Escola, ministrou uma aula em que utilizou um mapa conceitual sobre o Art. 196 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), como meio de instigar os discentes a pensar acerca dos direitos constitucionais.

Com base no mapa conceitual apresentado e nos objetivos da aula, o professor esperava que os alunos pudessem compreender que

A o poder público é responsável por assegurar serviços essenciais que promovam o bem-estar.

B a sociedade civil necessita da formulação de diretrizes que priorizem a atenção a grupos étnicos minoritários.

C o engajamento coletivo é uma alternativa que visa preparar os cidadãos para lidar com seus próprios problemas.

D a iniciativa privada atua como agente fomentador de projetos que estimulem atividades de caráter assistencialista.

QUESTÃO 46

Os moradores da vila costeira de Enxu Queimado, no Rio Grande do Norte, perderam completamente o acesso aos seus pesqueiros depois que um novo parque eólico foi construído nos arredores do vilarejo. “Proibiram a circulação de qualquer pessoa dentro dos parques eólicos, você não pode circular sem permissão. Por isso, é tudo cercado”, diz uma pescadora e líder comunitária. A cerca estende-se para além dos limites do parque eólico até um ponto à beira-mar. A vedação impediu o acesso direto ao mar, obrigando os pescadores a fazerem um desvio para onde seus barcos estavam ancorados e onde a pesca de mariscos e crustáceos é melhor. Outros impactos no modo de vida da comunidade também foram relatados: “Nossa tradição era correr nas dunas e tomar banho nas lagoas, além de plantar e colher nas matas e várzeas”, conta um dos pescadores da vila. “Mas a nossa área verde acabou. Eles passaram um ano inteiro só desmatando e destruindo os morros de areia para construir os parques”.

CARNEIRO, G. **Comunidades rurais do Nordeste enfrentam desafios causados por parques eólicos**. Disponível em: https://brasil.mongabay.com. Acesso em: 27 maio 2024 (adaptado).

Uma docente está ministrando aulas cujos temas estão relacionados à educação ambiental para turmas de uma escola localizada em uma região litorânea, a qual, brevemente, será impactada por um projeto de produção de energia semelhante ao descrito no texto apresentado. Sabendo disso, a professora solicitou aos estudantes que apresentassem sugestões para um estudo de impacto ambiental relacionado a esse projeto.

Diante dessas informações, a partir de uma abordagem humanista, a ação sugerida que visa diminuir os impactos sobre as comunidades de pescadores é a

A) produção de relatório juntamente com a prefeitura municipal, com a indicação das zonas de instalação das torres que abalem a produção agrícola.
B) preparação de cartilha juntamente com o Ministério Público, com a divulgação de pontos de instalações das torres que interfiram nas rotas dos navios cargueiros.
C) realização de consulta com a população nativa, para deliberar sobre os locais de instalação das torres que podem afetar suas atividades econômicas e de manutenção da vida.
D) realização de entrevista com a gerência do parque, para que sejam dadas informações sobre áreas de instalação das torres que influenciam o movimento migratório de animais.

QUESTÃO 47

Dois de junho

Sai pra trabalhar a empregada
Mesmo no meio da pandemia
E por isso ela leva pela mão
Miguel, cinco anos
Nome de anjo
Trinta e cinco metros de voo
Do nono andar

Cinquenta e nove segundos antes de sua mãe voltar
O destino de Ícaro
O sangue de preto

As asas de ar
O destino de Ícaro
O sangue de preto
As asas de ar
No país negro e racista
No coração da América Latina

Maria Bethânia. **Dois de Junho**. Disponível em: https://www.letras.mus.br/maria-bethania/dois-de-junho/. Acesso em: 11 jun. 2024.

Uma professora de Geografia do Ensino Médio utilizou a música *Dois de Junho*, em sala de aula, para fomentar o debate entre os seus alunos sobre o racismo estrutural no Brasil. Em seguida, solicitou aos estudantes que sugerissem temas relacionados à disciplina e que dialogassem com a letra da canção.

A partir da situação apresentada, assinale a opção que indica a temática que atende ao que foi proposto na atividade.

A) O alto índice de encarceramento de jovens negros no Brasil.
B) A vulnerabilidade social, principalmente entre mulheres negras com filhos.
C) O desemprego e a informalidade, em maior proporção entre a população negra.
D) O alto número de crianças negras que não estão matriculadas na etapa adequada a sua idade.

QUESTÃO 48

Preços das passagens (só ida), partindo de Guarulhos (SP), em reais, 2023



PELO MUNDO

1. **Nova York** - 2 806 (tempo de voo - 9h50)
2. **Dubai** - 3 844 (14h)
3. **Tóquio** - 4 306 (31h, duas escalas)
4. **Paris** - 5 015 (11h20)
5. **Moscou** - 5 162 (30h30, 1 escala)

PARA A ÁFRICA

6. **Cidade do Cabo** - 5 389 (56h, três escalas)
7. **Johannesburgo** - 5 910 (43h35, duas escalas)
8. **Luanda** - 5 995 (8h20)
9. **Adis Abeba** - 7 209 - (12h) - preço é 156% mais caro que para Nova York

Disponível em: https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/06/. Acesso em: 15 jun. 2024 (adaptado).

Em uma aula sobre interações espaciais, um professor de Geografia apresentou a figura acima e acrescentou, julgando não estar claro na legenda, que o número à frente do nome do país de destino é o valor da passagem, em reais (R$). Feito isso, propôs aos alunos que analisassem as informações constantes na figura, observando os dois grupos (cor azul e cor laranja), e que apresentassem uma hipótese explicativa para o seu título, considerando, para tanto, um dos pressupostos de como funciona o sistema capitalista.

A partir dessas informações, assinale a opção que indica a análise e a hipótese corretamente apresentada pelos alunos como resultado da atividade.

A Os valores das passagens entre o Brasil e o continente africano são maiores em função da distância, o que onera os preços das passagens e aumenta o tempo do percurso.

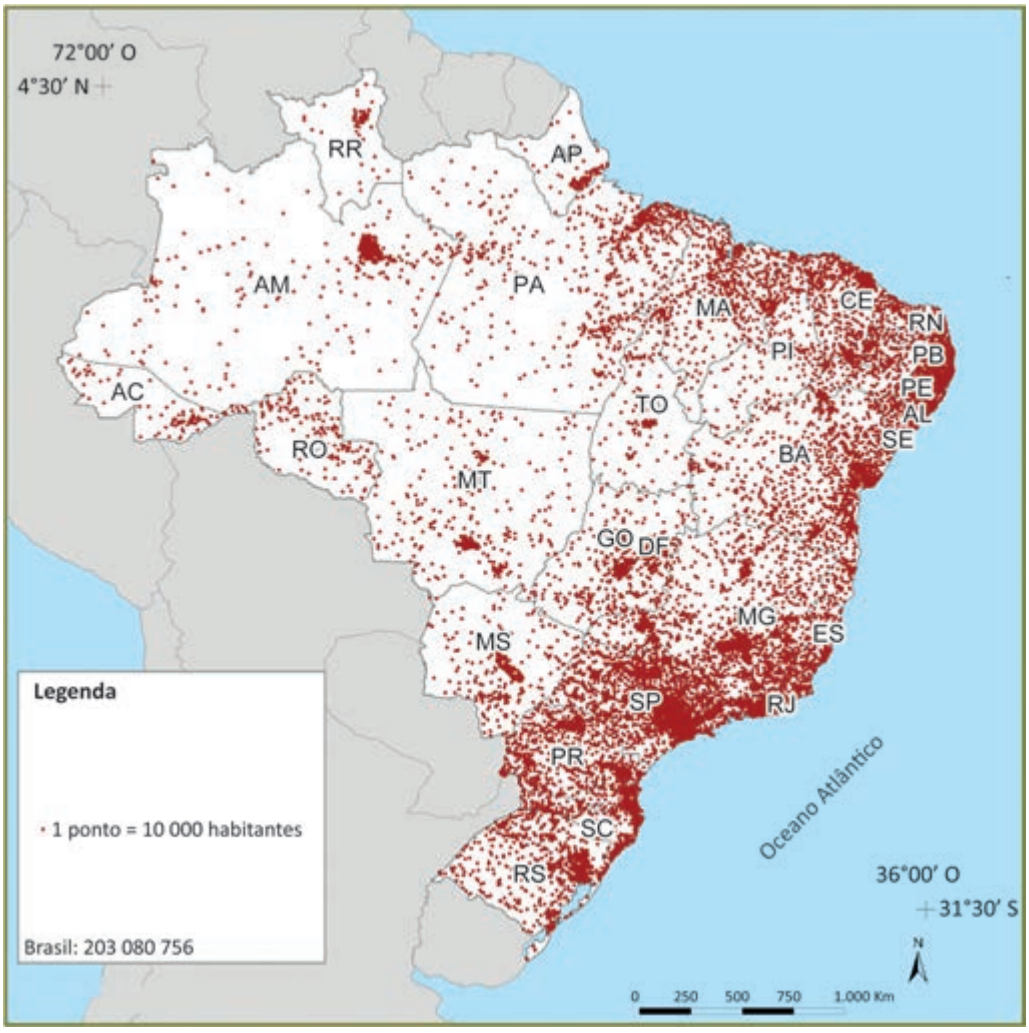
B As distâncias entre Guarulhos (Brasil) e o continente africano são inferiores às distâncias entre Guarulhos (Brasil) e Europa, e em razão da tecnologia, os preços das passagens são reduzidos.

C As passagens aéreas entre Guarulhos (Brasil) e o continente africano são onerosas e o tempo do percurso é longo em função do turismo de aventura que converge para o continente africano.

D Os valores das passagens aéreas e o tempo de voo entre Guarulhos (Brasil) e o continente africano são muito superiores em relação aos destinos como Europa, Ásia e América do Norte, resultado da "lei da oferta/demanda" de voos.

QUESTÃO 49

Brasil – Distribuição da população, 2022



Disponível em: https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/distribuicao-e-densidade-demografica. Acesso em: 17 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental, fazendo uso desse mapa de população, construído com dados do Censo 2022, iniciou sua aula dizendo aos discentes que a população brasileira se encontra distribuída de forma irregular no território nacional e que cada ponto presente no mapa indica a concentração de 10 000 habitantes pelo território.

Partindo dessa problematização, espera-se que os estudantes tenham compreendido que

A a densidade demográfica é elevada em todo território, pois é calculada pela média da população total pela área territorial do país.

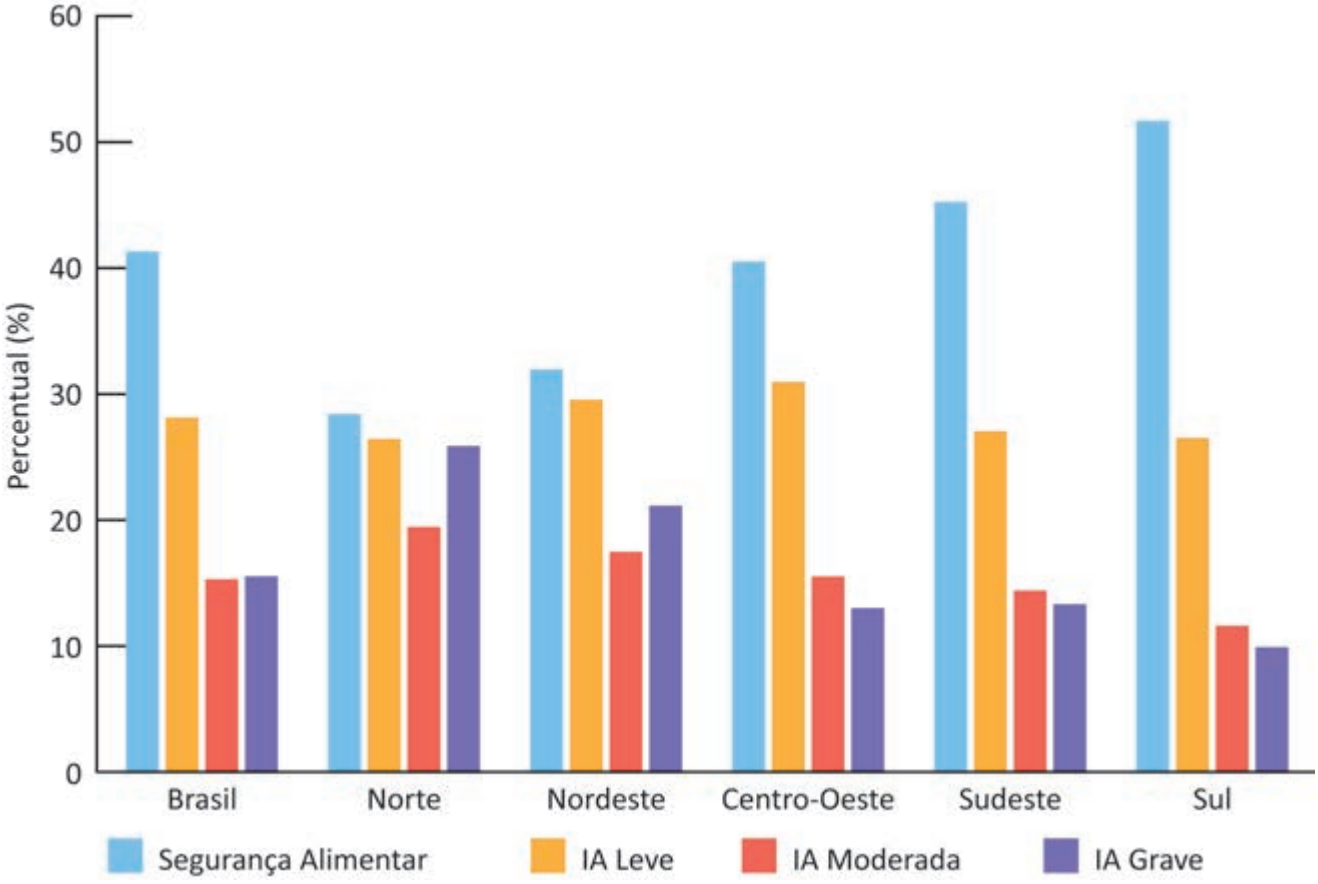
B o interior do país apresenta a maior concentração populacional em comparação às demais regiões, que demonstram indicadores menores de densidade.

C a concentração de população ocorre nas áreas litorâneas das regiões Norte, Nordeste e Sudeste, onde se iniciou a colonização, e assim foi mantida desde o século XVI.

D a população brasileira, por razões de sua formação socioespacial, concentra-se nas áreas litorâneas e nas proximidades, mas são verificados movimentos de interiorização da população.

QUESTÃO 50

Distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) no país, Brasil e macrorregiões. II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022



Disponível em: https://olheparaafome.com.br/. Acesso em: 25 jun. 2024.

Um professor de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental organizou uma aula centrada na temática da insegurança alimentar e a promoção da cidadania no Brasil contemporâneo. Ao final dessa aula, ele se propôs a avaliar o raciocínio geográfico dos seus alunos frente ao tema. Para isso, organizou uma atividade baseada na análise do gráfico. Seu objetivo foi que os estudantes reconhecessem a importância da segurança alimentar como garantia à cidadania plena a ser estendida a todos os brasileiros.

Nessa situação, um exemplo adequado de proposta pedagógica para essa aula envolve o seguinte raciocínio geográfico:

A associar a fome ao processo de modernização da agricultura e delimitar unidades federativas em que há inexistência de pessoas afetadas por essa condição.

B correlacionar a distribuição espacial da fome no Brasil a outros indicadores sociais e identificar áreas prioritárias para implementação de políticas públicas.

C conectar a fome a hábitos nutricionais culturalmente arraigados e localizar espaços nos quais os elementos físico-naturais explicam as elevadas taxas de subnutrição.

D vincular a fome nas diferentes regiões brasileiras ao consumismo de bens duráveis e apontar esferas do poder governamental responsáveis pela eliminação do problema.

QUESTÃO 51

Imagem 1



https://tpclaw.com.br/tributario.
Acesso em: 24 set. 2024.

Imagem 2



https://www.cpt.com.br/artigos.
Acesso em: 24 set. 2024.

Imagem 3



https://www.correiodopovo.com.br.
Acesso em: 20 set. 2024.

Imagem 4



https://agrisenseengenharia.com.br.
Acesso em: 20 set. 2024.

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental foram orientados pela professora a fazer uma leitura de alguns espaços rurais. Para desenvolver essa atividade, a docente organizou a turma em rodas de conversa, e cada aluno recebeu ilustrações de recortes de revistas e jornais, obtidas via Web, relacionadas à temática, conforme as Imagens 1, 2, 3 e 4. Em seguida, os estudantes foram incentivados a falar acerca dos tipos de trabalhos e da tecnologia usada em cada uma das imagens.

Com base nas informações apresentadas, espera-se que a metodologia empregada pela docente tenha possibilitado à turma, após a análise das imagens,

A observar as transformações tecnológicas que ocorrem no campo e nas formas de trabalho, como as representadas nas Imagens 2 e 3.

B perceber que os trabalhadores pertencem a ramos de setores econômicos diferentes, como são os exemplos das Imagens 2 e 3.

C identificar diferentes fases do trabalho no campo com o emprego de novas tecnologias, como exemplificadas nas Imagens 1 e 2.

D compreender que as atividades apresentadas pertencem a diferentes setores da economia, sendo aquelas desenvolvidas no campo as exemplificadas nas Imagens 1 e 4.

QUESTÃO 52

Na concepção aqui defendida, um estudo elaborado em conformidade com a Geografia Socioambiental deve emanar de problemáticas em que situações conflituosas, decorrentes da interação entre a sociedade e a natureza, explicitem degradação de uma ou de ambas. A diversidade das problemáticas demanda um enfoque mais centrado na dimensão natural ou na dimensão social, atentando sempre para o fato de que a meta principal de tais estudos e ações busca soluções para o problema e para o fato de que este deverá ser abordado a partir da interação entre essas duas componentes da realidade.

MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. **Terra Livre**, n. 16, p. 124, 2001 (adaptado).

A partir da discussão apresentada, uma prática de ensino que proponha uma intervenção socioambiental relacionada à degradação existente, segundo o escopo teórico e metodológico da ciência geográfica, seria

A uma oficina de elaboração de mapa temático, com a participação da comunidade, sobre o impacto causado pela mineração em uma cidade.

B uma produção de maquete da bacia hidrográfica em que a escola está localizada, com a utilização de um mapa topográfico da área.

C um projeto de incentivo à separação dos resíduos sólidos produzido pela comunidade do bairro onde está a escola.

D um trabalho de campo no local mais alto do bairro onde está a escola, para observação da paisagem.

QUESTÃO 53

O agronegócio vende a ideia de que seu modelo de desenvolvimento é a única via possível. Essa condição é reforçada pela mídia e por estudiosos que homogeneízam as relações sociais, as formas de organização do trabalho e do território como se fossem da mesma natureza. Desse modo, procuram comparar as produtividades do agronegócio e da agricultura camponesa, como se fosse possível comparar a produção de pães de uma padaria com a de uma empresa multinacional. A agricultura camponesa não é adepta do produtivismo, ou seja, da produção de uma única cultura e com exclusividade para o mercado e nem se utiliza predominantemente de insumos externos. Seu potencial de produção de alimentos está na diversidade, no uso múltiplo dos recursos naturais.

FERNANDES, B. **Modelos de desenvolvimento em conflito**: o agronegócio e a Via Campesina. Disponível em: https://www2.fct.unesp.br.Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Geografia iniciou sua aula para alunos do Ensino Médio com a leitura do texto acima. O objetivo dessa aula foi apresentar aspectos sociais, econômicos e ambientais da produção do espaço agrário realizada por diferentes sujeitos.

A partir dessas informações, assinale a opção que indica quais ações socioambientais consideram os argumentos apresentados no texto em relação às características do agronegócio e da agricultura familiar, respectivamente.

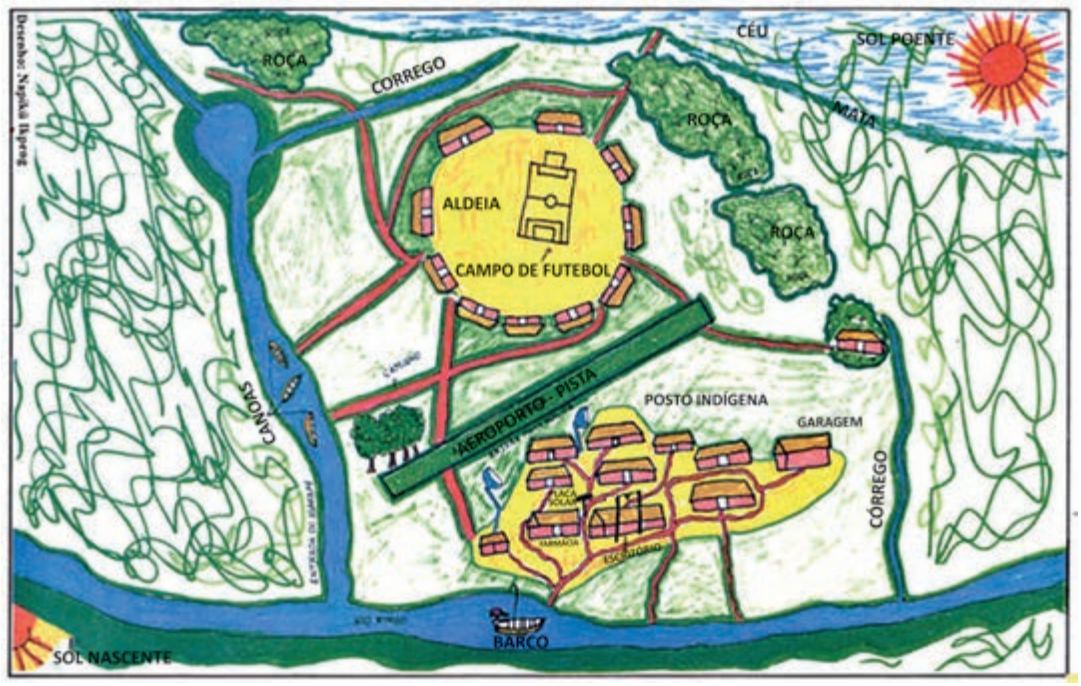
A Plantar em áreas degradadas como forma de captar o carbono; organizar um arranjo produtivo pautado na coletividade.

B Aumentar os espaços produtivos por meio de tecnologias modernas; prover uma preservação com base na estagnação da produção.

C Diminuir desperdícios doando alimentos produzidos nos latifúndios; reduzir o uso de técnicas ancestrais consideradas improdutivas.

D Substituir a vegetação original por outras espécies de plantas; conseguir o acesso a crédito para a comercialização de commodities.

QUESTÃO 54



Aldeia Ikpeng. Desenho de Napikü Ikpeng.

Disponível em: https://img.socioambiental.org/. Acesso em: 13 jun. 2024.

Um professor indígena, recentemente, iniciou suas atividades em uma escola localizada na sua comunidade. Logo nos primeiros dias de trabalho, propôs como atividade aos alunos do Ensino Fundamental a elaboração de mapas para que pudessem demonstrar de que forma compreendem o espaço.

Com base nessas informações, a partir da utilização do mapa elaborado de forma colaborativa pelos estudantes, o professor explorou métodos cartográficos ao

A reativar o processo de luta e resistência vivenciadas historicamente pelos povos originários e reafirmar o seu direito ao território e a sua identidade cultural.

B revisar suas representações sobre o mundo, as quais são fragmentadas, parciais e portadoras de símbolos pictóricos e com traçados infantilizados e linguagens imagéticas.

C reafirmar o conjunto de técnicas e operações convencionais, baseadas no pensamento lógico e euclidiano, revendo, dessa forma, a sua utilização no interior do campo disciplinar geográfico.

D revelar o conhecimento de onde habitam, cuja representação auxilia na proteção de suas terras e culturas, contribuindo para a conservação da natureza, bem como para a reprodução social e étnica desses grupos.

Área livre

QUESTÃO 55

TEXTO 1

Os quilombolas são descendentes de pessoas escravizadas que fugiram para áreas isoladas do País. São pelo menos 88 comunidades na região do Vale da Ribeira, onde há uma intensa produção de alimentos, como mandioca, palmito, laranja, inhame, batata doce, maná, abóbora, chuchu e por aí vai. Essa população tem autorização do estado para cultivar em meio à floresta. Seu sistema de produção consiste em limpar uma área que pode ter, por exemplo, cerca de um hectare; plantar por um ou dois anos e depois seguir para outro espaço enquanto a mata nativa se recupera.

Quilombos do Vale da Ribeira aplicam técnica centenária no plantio. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

A expansão da fronteira agropecuária nos municípios de Boca do Acre, Lábrea e Humaitá, no interior do estado do Amazonas, tem colocado em risco a economia e as práticas de subsistência das populações ribeirinhas que vivem às margens dos rios Purus e Madeira, como a pesca artesanal, a agricultura de várzea (praticada à beira dos rios) e o extrativismo de açaí, cacau e castanha.

ANDRADE, R. **Expansão do agronegócio está afetando os ribeirinhos na Amazônia**. Disponível em: https://humanamente.fiocruz.br/agora/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

Após a leitura dos Textos 1 e 2, em sala de aula, uma professora do Ensino Médio orientou seus alunos a apresentarem uma ação que atendesse a necessidade das comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas.

Com base nas informações apresentadas, uma ação viável para as duas comunidades seria

A criar lugares de memória dos modos de vida das comunidades tradicionais.

B catalogar os modos de vidas das comunidades tradicionais como patrimônio imaterial.

C incentivar a compra dos produtos extraídos e produzidos pelas comunidades tradicionais.

D estabelecer em lei que a preservação ambiental das localidades seja associada à proteção dos modos de vidas das comunidades tradicionais.

QUESTÃO 56

"Sou formado em Língua Inglesa. Na Síria, país em que nasci, dava aulas de Inglês em uma escola pública. No Líbano, fui contratado por organizações como a Unicef para ensinar Inglês. Quando o governo descobriu que eu estava trabalhando, eles quiseram me deportar. Por isso, vim para o Brasil. Aqui, eu tenho nacionalidade. Não está escrito refugiado em nenhum dos meus documentos", diz Ahmed Mamed, 34, nascido na Síria e, atualmente, residente em Araçatuba-SP. Ahmed é um dos quase 3 600 sírios que vieram para o Brasil, em decorrência da Guerra na Síria. Segundo a Acnur, a agência da ONU para refugiados, cerca de 6,7 milhões de pessoas fugiram da Síria.

TAKASHIMA, A. **Uma nova chance**: histórias de pessoas refugiadas que começaram a vida no Brasil. Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/. Acesso em: 13 maio 2024 (adaptado).

Pensando nisso, uma professora elaborou um plano de aula cujo objetivo é levar os alunos a compreenderem as dinâmicas populacionais no mundo contemporâneo, tendo como fundamentação metodológica os relatos de emigrantes.

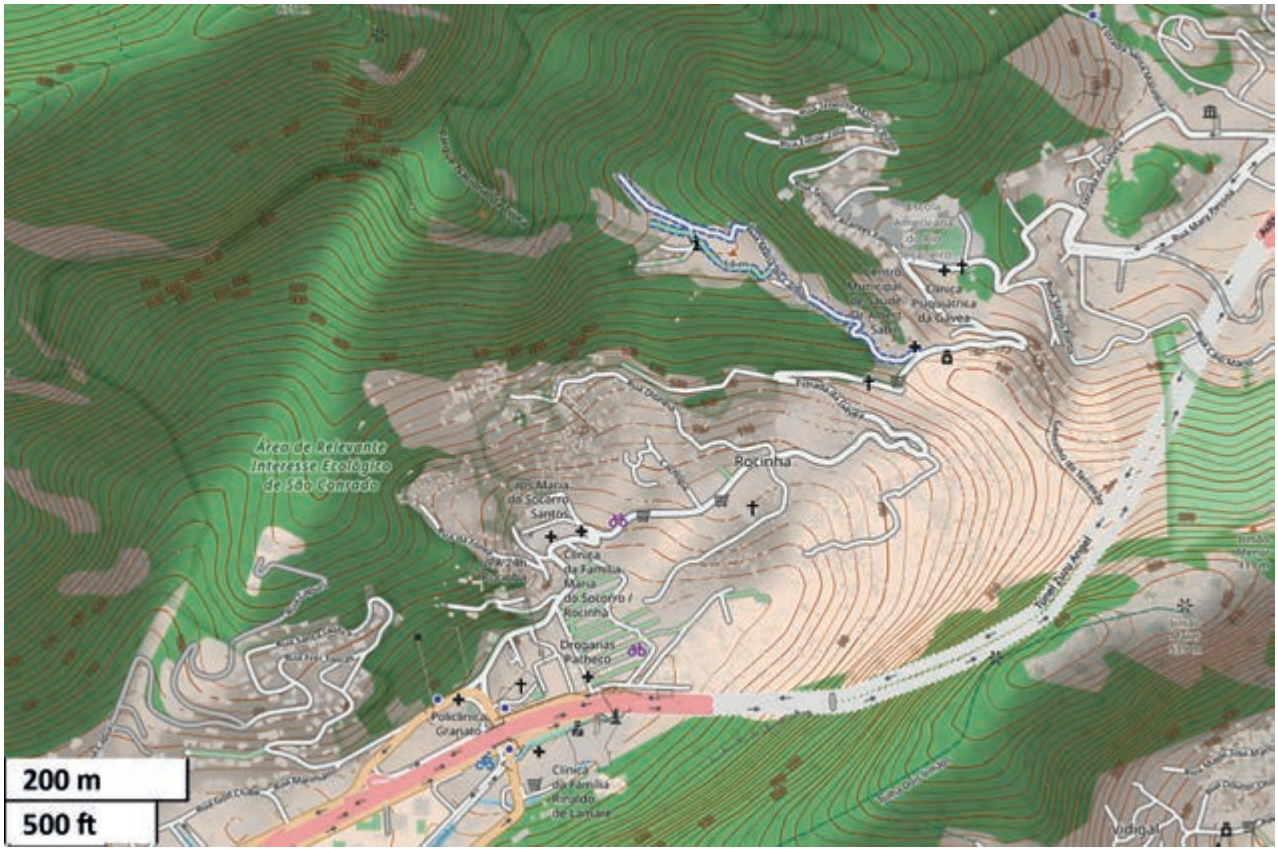
Com base nessas informações e no relato apresentado por Ahmed Mamed, a partir do contexto e da situação geográfica dos refugiados, o produto avaliativo adequado para se alcançar o objetivo da docente seria

A a escrita de textos sobre territorialidades afetadas por conflitos étnicos.
B a redação de diários de campo sobre nações impactadas por fenômenos geológicos.
C a elaboração de mapas mentais sobre redefinições de fronteiras após a invasão por outro país.
D a produção de *podcasts* sobre regiões autônomas constituídas após a independência colonial.

QUESTÃO 57

Uma professora de Geografia da 3ª série do Ensino Médio concebeu um plano de aula apoiado na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a ser aplicada em grupos no laboratório de informática da escola. O objetivo da docente é que os seus alunos mobilizem os conhecimentos sobre a temática dos problemas socioambientais urbanos, desenvolvida ao longo do trimestre, para serem capazes de elaborar uma proposta de intervenção que possa ser hipoteticamente apresentada aos órgãos municipais.

Para instrumentalizar os estudantes, a professora utilizou o *Google Earth* e a plataforma de mapeamento colaborativo *OpenStreetMap*, acionando uma camada que disponibiliza a visualização a seguir. Além disso, previamente à atividade, a docente fez uma revisão acerca da capacidade dos alunos de ler mapas topográficos.



Disponível em: https://openstreetmap.org. Acesso em: 20 set. 2024.

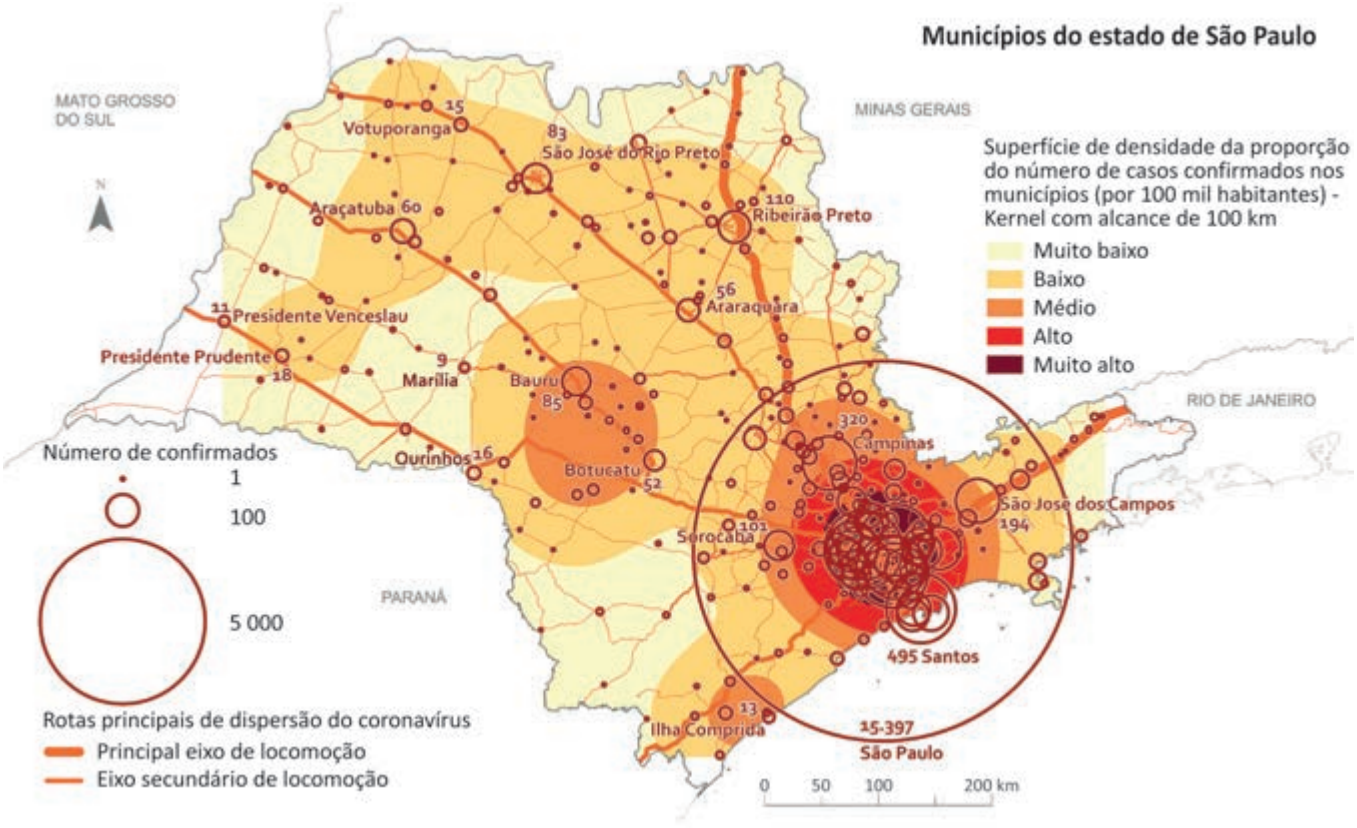
Utilizando-se exclusivamente as duas geotecnologias disponibilizadas, um exemplo de proposta de intervenção discente que atende aos objetivos pedagógicos da professora para a atividade é

A o zoneamento de regiões com alto índice de solo contaminado.
B a identificação de localidades com grande taxa de poluição atmosférica.
C o mapeamento de áreas com elevado risco de deslizamento de encostas.
D a demarcação de espaços com aguda carência de fornecimento de água.

QUESTÃO 58

Recentemente o Brasil vivenciou a pandemia da Covid-19, provocada por um vírus (SARS-CoV-2) que se alastrou de forma bastante intensa e que ainda está presente no território brasileiro, mas sem a letalidade apresentada antes do processo vacinal aplicado a sua população. Para tratar desse tema em uma aula a professora de Geografia apresentou o mapa a seguir.

Densidade da proporção de casos confirmados com o novo coronavírus, casos a cada 100 mil habitantes



Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br. Acesso em: 6 set. 2024.

Considerando-se que o mapeamento do território fornece subsídios para o entendimento de fenômenos como a pandemia da Covid-19, ao analisar o mapa apresentado pela professora, espera-se que os alunos tenham concluído que

A as rotas de locomoção apresentam conexões com a intensificação do contágio do vírus no estado de São Paulo.

B o fluxo do vírus se dirigiu do interior para a capital do estado, por meio dos principais eixos de locomoção.

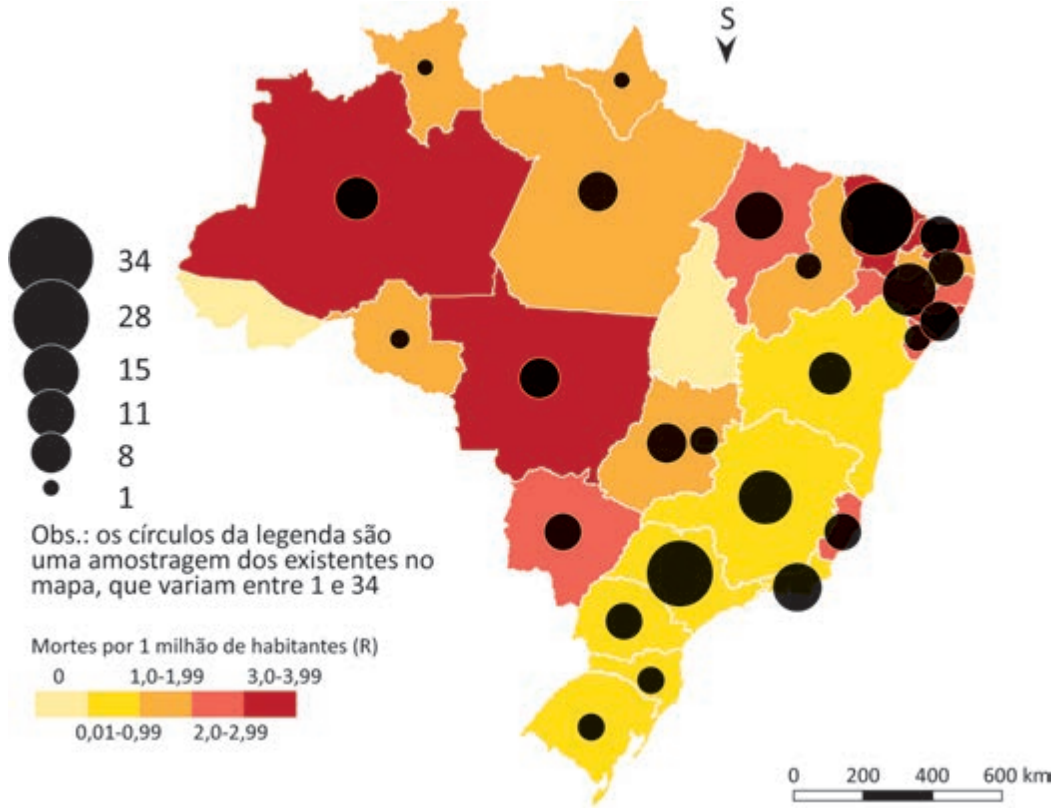
C a Covid-19 pouco se intensificou no estado de São Paulo, por meio dos eixos de locomoção.

D os eixos secundários de locomoção foram os principais vetores na proliferação do vírus.

Área livre

QUESTÃO 59

O mapa espacializa a ocorrência e a distribuição das mortes violentas de população LGBTI+ no Brasil por unidade da federação, no ano de 2022.



Disponível em: https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

Considerando que o Brasil é um dos países com maior incidência de violência de gênero no mundo, a partir da análise do mapa temático é correto concluir que

A os círculos permitem avaliar que as unidades da federação apresentam índices semelhantes de mortes violentas.

B o ordenamento de cores permite comparar a quantidade relativa de mortes violentas por cada unidade federativa.

C as unidades federativas com cores mais escuras no mapa indicam o maior número absoluto de mortes violentas.

D as unidades federativas que compõem o Centro-Sul apresentam os maiores índices de mortes violentas.

Área livre

QUESTÃO 60

Com o objetivo de trabalhar com uma turma do Ensino Médio os impactos de diferentes modelos econômicos na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental, uma professora organizou a sala em dois grupos e entregou a cada um uma folha impressa e colorida com duas imagens de satélite de uma mesma área rural, apresentadas a seguir.

Imagem 1 - Fazenda da Barra - 2002

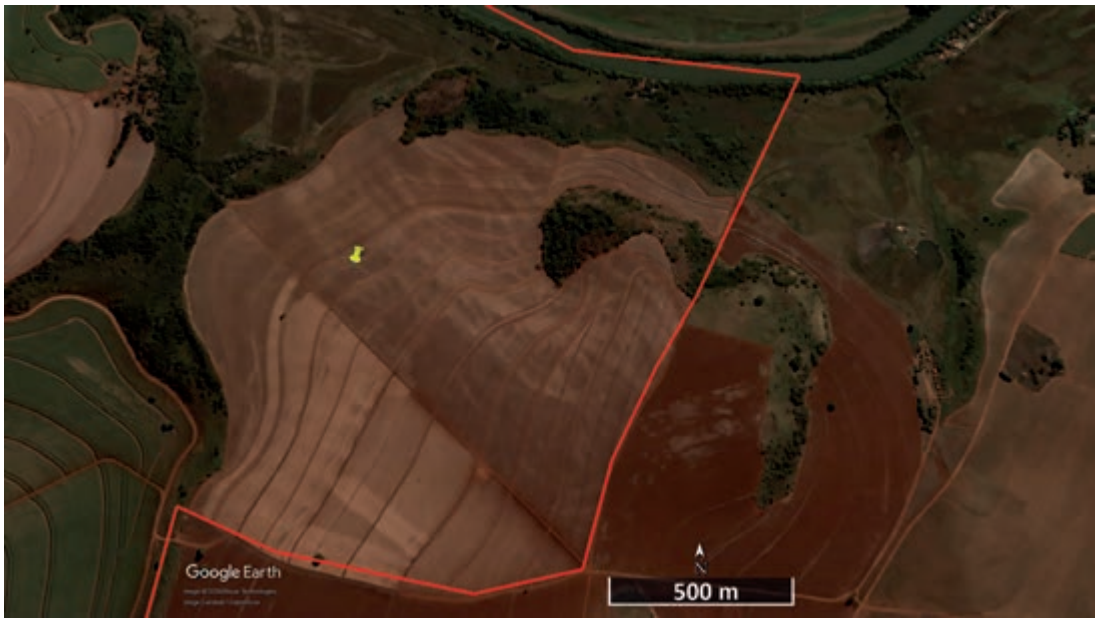
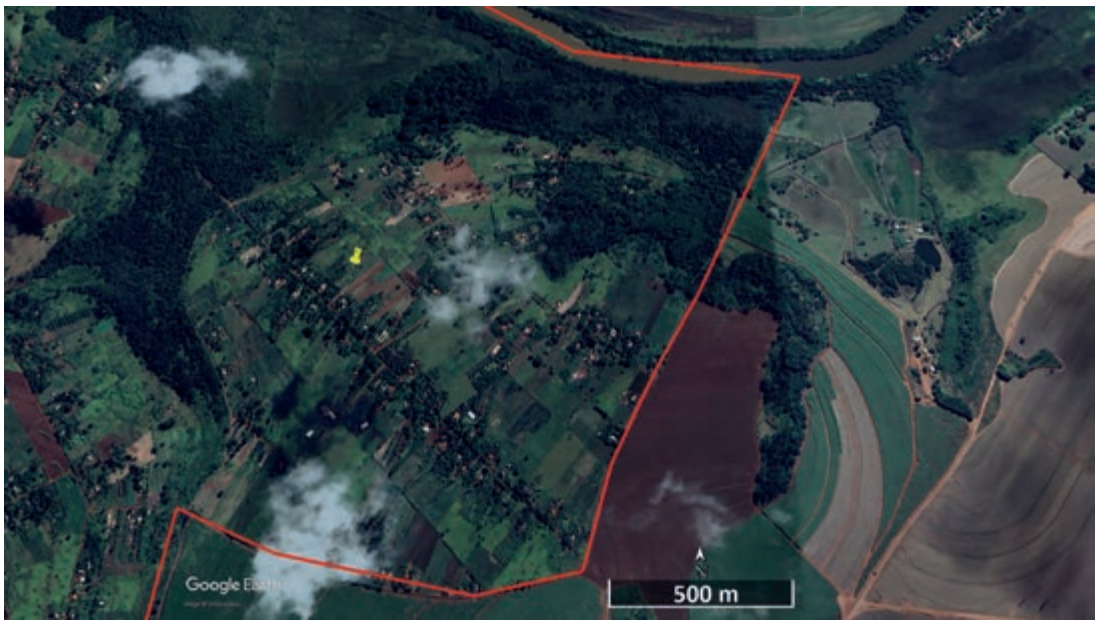


Imagem 2 - Assentamento Mario Lago - 2024



Google Earth website. Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

Em seguida, a docente fez uma breve contextualização e explicou que a Imagem 1 é de uma fazenda que, por não cumprir a função social da terra, passou por um processo de reorganização fundiária, com a execução da política de reforma agrária e a consequente criação de um assentamento rural, o que é possível ver na Imagem 2. Em sequência, propôs que os alunos realizassem uma análise comparativa entre as duas imagens, do espaço agrário.

A partir dessas informações, é correto afirmar que as alterações ou mudanças verificadas a partir da leitura das imagens são

A) poucas, como é o caso da permanência dos vazios demográficos e das áreas de pastagens, sendo essa última identificada a partir do padrão homogêneo da terra.
B) nítidas, uma vez que se pode perceber a reestruturação da mata ciliar, a pavimentação das vias terrestres e o alto número de lotes, verificado pelo aglomerado expressivo de moradias.
C) pontuais, como exemplificado pela persistência de processos erosivos e da contaminação dos cursos d'água e pelo aumento de áreas degradadas, reveladas pela ausência da vegetação nativa.
D) significativas, visto que se pode perceber a recomposição de áreas verdes e a presença de pequenas propriedades, em oposição às extensas glebas antes representadas pelos traçados planos, geométricos e regulares.

QUESTÃO 61

A mobilidade urbana, que está intimamente ligada aos sistemas de transportes, é importante para as chamadas *smart cities*, embora esse conceito não seja um consenso entre os pesquisadores. Contudo, se for possível encontrar um lugar comum, poderemos dizer que essas cidades utilizam os avanços tecnológicos, como o *smart computing*, para facilitar a vida urbana. Assim, a tecnologia é utilizada para gerenciar e ampliar serviços e recursos de infraestrutura de forma que as pessoas tenham conforto e o meio ambiente seja preservado.

Disponível em: https://autopass.com.br/2022/01/20/cidades-inteligentes/. Acesso em: 3 set. 2024 (adaptado).

Diante dessas informações, quanto à mobilidade urbana, o texto a relaciona com as chamadas cidades inteligentes, porque considera a possibilidade de

A) ofertar serviços.
B) desenvolver tecnologia.
C) promover qualidade de vida.
D) produzir recursos de infraestrutura.

Área livre

QUESTÃO 62

TEXTO 1

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou medida que assegura o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio nas redes públicas de educação básica do Brasil. Considerando que a educação é um direito inalienável, a resolução determina que:

§ 1º A matrícula, uma vez demandada, será de imediato assegurada na educação básica obrigatória, inclusive na modalidade de educação de jovens e adultos e, de acordo com a disponibilidade de vagas, em creches.

§ 2º A matrícula de estudantes estrangeiros na condição de migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio deve ocorrer sem mecanismos discriminatórios.

Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/. Acesso em: 20 jun. 2024.

TEXTO 2

Mais de 3,5 milhões de crianças refugiadas não tiveram acesso à educação em 2016, segundo levantamento realizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). No Brasil, não há um levantamento preciso, mas uma série de obstáculos - desde a burocracia dos papéis até as dificuldades de acolhimento - ainda prejudicam a universalização do ensino nessa população.

Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Tendo como motivadores os Textos 1 e 2, um professor de Geografia, com o objetivo de debater sobre a inclusão de alunos de diversas nacionalidades que migram para o Brasil com suas famílias em busca de melhores condições de vida, segurança e oportunidades, demandou aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental que realisassem uma pesquisa sobre a relação entre as características da migração com destino ao Brasil e a inserção de estudantes migrantes no ambiente escolar.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta o resultado da pesquisa proposta pelo docente.

A As escolas públicas dos estados situados nas fronteiras das regiões Centro-Oeste e Sul são as mais impactadas pela entrada de migrantes e refugiados vindos de países vizinhos do Brasil, como é o caso dos venezuelanos.

B Os migrantes refugiados que buscam o Brasil para uma nova vida são majoritariamente de idade adulta e deslocam-se sem suas famílias, o que sobrecarrega a educação de jovens e adultos e impede a plena entrada dessa população no mercado de trabalho.

C A distância do Brasil em relação a países em conflito na África, no Oriente Médio e no Leste Europeu e a barreira do idioma dificultam a entrada de refugiados no país, tornando a questão da inclusão de estudantes migrantes restrita aos poucos estados brasileiros fronteiriços.

D O Brasil é um destino internacional que, historicamente, mantêm uma política de acolhimento de refugiados, o que coloca para a escola pública brasileira a necessidade de desenvolvimento de planos e estratégias de recepção e inclusão de crianças e jovens dessas famílias migrantes.

Área livre

QUESTÃO 63

Após 13 anos, o açude de Gargalheiras, na cidade de Acari, na Região Seridó do Rio Grande do Norte, iniciou a sangria no fim da noite de quarta-feira (03/04/2024). Com o transbordamento, as águas agora seguem por rios da região em direção a outros reservatórios do estado. Parte das águas que encheram o Gargalheiras já tinha saído de outro açude do Seridó, o Dourado, localizado em Currais Novos, que começou a sangrar em março. Com o transbordamento do Gargalheiras (cujo nome oficial é Marechal Dutra), agora a água corre para o açude Passagem das Traíras, em Jardim do Seridó, depois para a Barragem de Oiticica, ainda em construção no município de Jucurutu, e devem chegar à Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, o maior reservatório hídrico do estado, entre os municípios de Assu, Itajá e São Rafael.

Caminho das águas do reservatório Gargalheiras (RN)



Disponível em: https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

Diante da comoção noticiada nos meios de comunicação do estado do Rio Grande do Norte, que estava à espera da sangria do Gargalheiras, uma professora de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental organizou uma discussão com a turma sobre o caminho das águas do Gargalheiras, por meio da leitura do texto e da análise da figura, apresentada acima.

A partir dessas informações, a professora, com o objetivo de explorar os conhecimentos que explicariam esse fenômeno, poderia destacar que o caminho das águas obedece

A à distribuição das chuvas em movimento circular.
B ao transbordamento dos açudes e das barragens.
C ao desnível topográfico existente ao longo dos cursos de água.
D ao transbordamento devido a uma mudança no clima do semiárido.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.